



**SORRISO - Associação
dos Amigos do Ninho
dos Pequenitos**

2018

*Relatório de Gestão
*Demonstrações Financeiras
*Anexo às Demonstrações
Financeiras

fl

**SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO
NINHO DOS PEQUENITOS**

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2018

1 - Introdução

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS, com sede social em RUA AUGUSTA-MATERNIDADE BISSAYA BARRETO , 3000-160 COIMBRA, com um Fundo Patrimonial de 19.210,69 €, tem como atividade principal Outras atividades associativas, n.e. (Centro de acolhimento temporário Infanto-Juvenil). O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2018.

O presente relatório é elaborado nos termos dos Estatutos da SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Associação, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

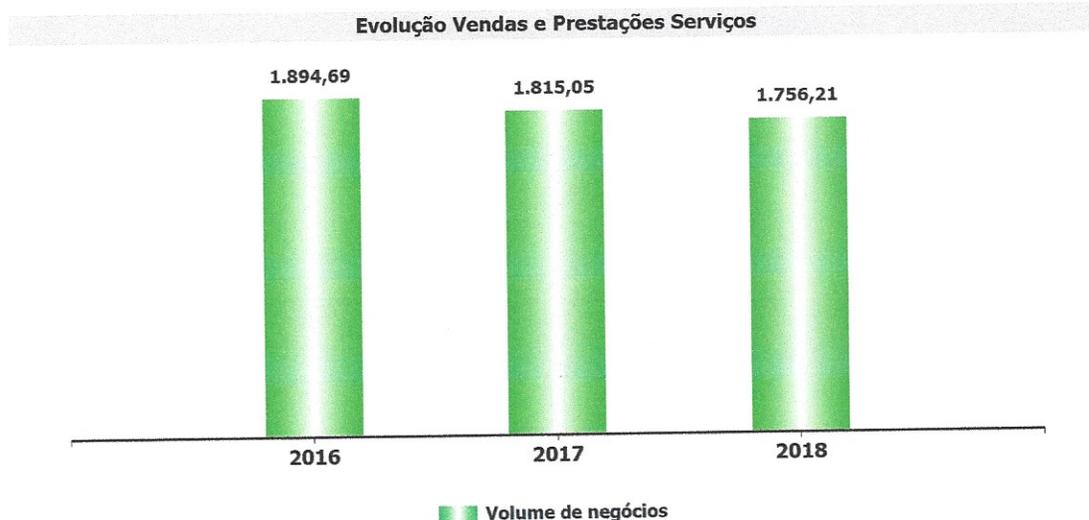
A atividade apresentou um resultado negativo de -4.292,09 €.

No período de 2018 os resultados espelham uma evolução negativa, relativamente às quotizações e jóias.

O volume de negócios atingiu um valor de 1.756,21 €, representando uma variação de (3,24)% relativamente ao ano anterior.

A angariação de donativos e de subsídios foi positiva face a 2017, tendo importado em 211.460,21 €.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

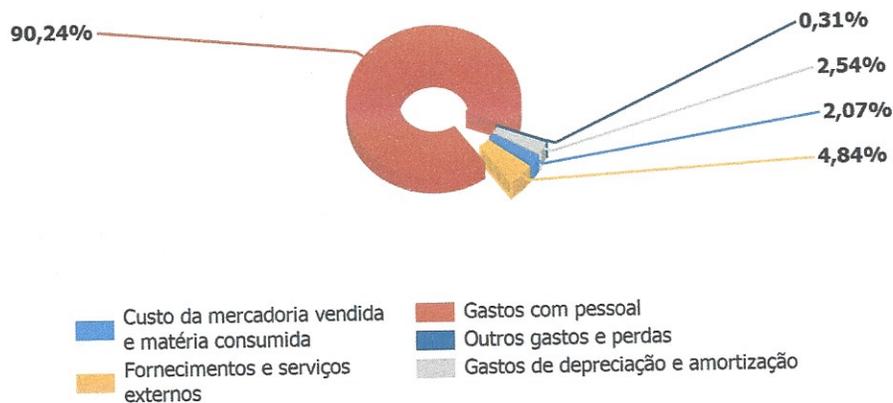


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual

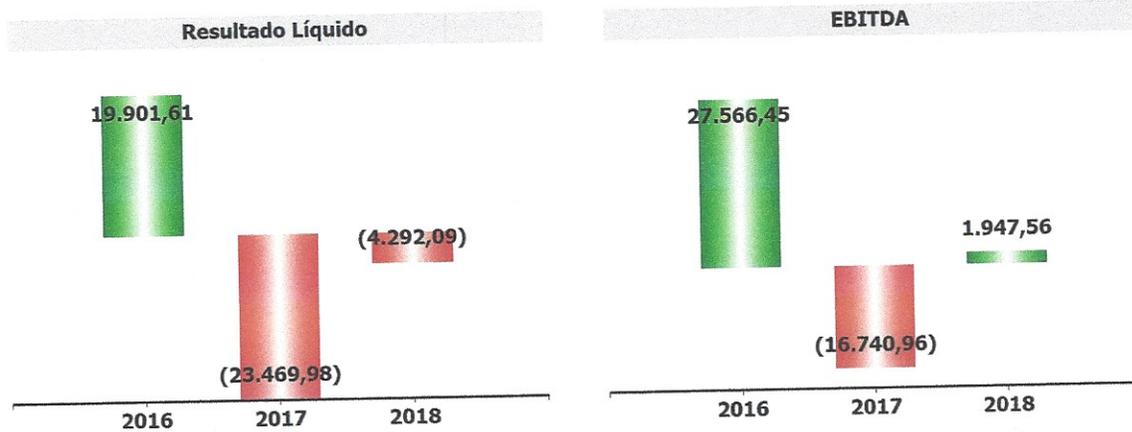


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos:

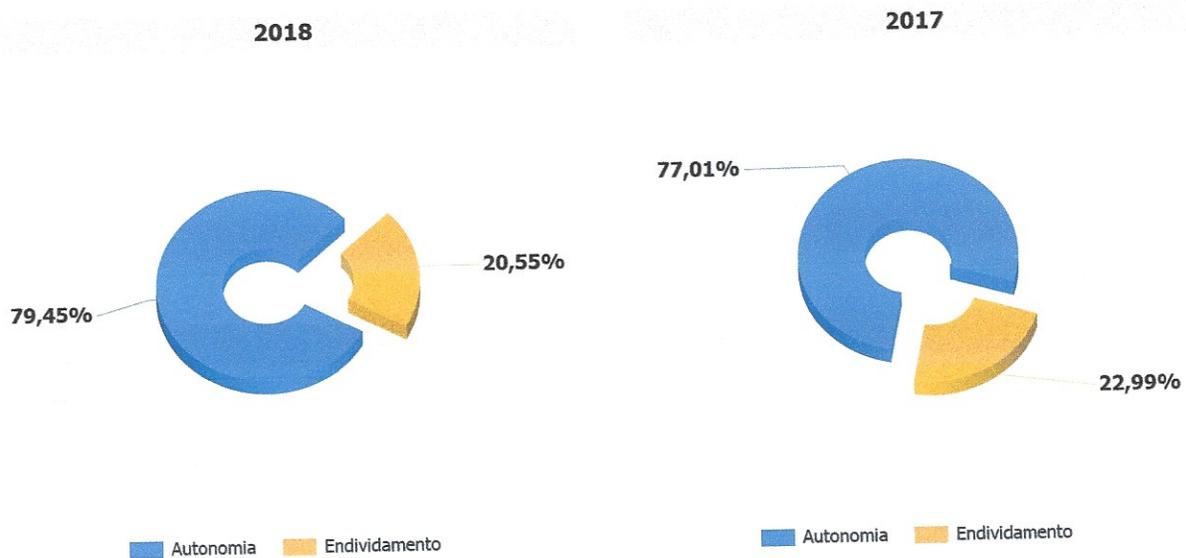
RUBRICAS	PERIODOS		
	2018	2017	2016
Gastos com Pessoal	212.910,29	212.534,17	198.744,35
Nº Médio de Pessoas	15,00	14,00	16,00
Gasto Médio por Pessoa	14.194,02	15.181,01	12.421,52

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2018 **SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS**



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2018		2017	
Ativo não corrente	10.201,31	7 %	15.786,17	11 %
Ativo corrente	130.033,80	93 %	131.416,61	89 %
Total ativo	140.235,11		147.202,78	

RUBRICAS	2018		2017	
Capital Próprio	111.421,76	79 %	113.366,90	77 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	28.813,35	21 %	33.835,88	23 %
Total Capital Próprio e Passivo	140.235,11		147.202,78	

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS exerceu atividade nos seguintes setores:

Centro de Acolhimento Temporário.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS no período económico findo em 31 de dezembro de 2018 realizou um resultado líquido de -4.292,09€, propondo que o saldo positivo transite para o exercício seguinte.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2018
Resultados Transitados	(4.292,09)

5 - Expetativas Futuras

5.1. Evolução previsível da Associação

Preve-se que a SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS evolua de forma positiva em 2019, mantendo-se a atividade conforme plano e orçamento aprovado.

6 - Outras Informações

A SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2018.

Não foram realizados negócios entre a Associação e os seus diretores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos associados, colaboradores, mecenas e patrocinadores porque a eles se deve muito das nossas atividades.

Aos nossos Associados deixamos uma mensagem de apreço pelo seu empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS.

Um agradecimento especial à Segurança Social e aos elementos desta Entidade que diretamente têm colaborado com a nossa Associação, pelo seu profissionalismo.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	9.475,17	14.858,96
Ativos intangíveis	5	419,26	733,73
Outros créditos e ativos não correntes	14	306,88	193,48
		10.201,31	15.786,17
Ativo corrente			
Inventários	7;14	124,07	131,23
Créditos a receber	11	352,13	
Estado e outros entes públicos			45,63
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	792,55	3.194,50
Diferimentos		934,75	806,58
Caixa e depósitos bancários		128.480,85	130.236,17
		130.684,35	134.414,11
Total do ativo		140.885,66	150.200,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Fundos	11	19.210,69	19.210,69
Resultados transitados		97.153,71	120.623,69
Resultado líquido do período		(4.292,09)	(23.469,98)
Total dos fundos patrimoniais		112.072,31	116.364,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	144,42	127,42
Estado e outros entes públicos		6.396,72	4.920,98
Diferimentos		94,15	
Outros passivos correntes	11;12	22.178,06	28.787,48
		28.813,35	33.835,88
Total do passivo		28.813,35	33.835,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		140.885,66	150.200,28

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2018
(montantes em euros)**

**SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO NINHO DOS
PEQUENITOS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	1.756,21	1.815,05
Subsídios, doações e legados à exploração	10	211.460,21	209.744,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(4.883,31)	(4.419,72)
Fornecimentos e serviços externos	8	(11.426,06)	(12.366,79)
Gastos com o pessoal	12	(212.910,29)	(212.534,17)
Outros rendimentos	8	18.682,84	1.140,84
Outros gastos		(732,04)	(120,73)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.947,56	(16.740,96)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(5.988,35)	(6.489,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4.040,79)	(23.230,41)
Resultado antes de impostos		(4.040,79)	(23.230,41)
Imposto sobre o rendimento do período		(251,30)	(239,57)
Resultado líquido do período		(4.292,09)	(23.469,98)

**SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO
DOS PEQUENITOS**

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2018
(montantes em euros)**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		19.210,69			120.623,69			(23.469,98)	116.364,40		116.364,40
ES NO PERÍODO	3				(23.469,98)			23.469,98			
ções reconhecidas nos fundos					(23.469,98)			23.469,98			
NO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(4.292,09)	(4.292,09)		(4.292,09)
NO INTEGRAL	9=7+8							(4.292,09)	(4.292,09)		(4.292,09)
ES COM INSTITUIDORES NO											
NO FIM DO PERÍODO 2018		19.210,69			97.153,71			(4.292,09)	112.072,31		112.072,31
0											

Contabilista Certificado Nº 18669



**SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO
DOS PEQUENITOS**

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2018**

(montantes em euros)

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		19.210,69			100.722,08			19.901,61	139.834,38		139.834,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				19.901,61			(19.901,61)			
ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NOS FUNDOS					19.901,61			(19.901,61)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(23.469,98)	(23.469,98)		(23.469,98)
VALOR INTEGRAL	4=2+3							(23.469,98)	(23.469,98)		(23.469,98)
VALORES COM INSTITUIDORES NO											
NO FIM DO PERÍODO 2017		19.210,69			120.623,69			(23.469,98)	116.364,40		116.364,40
4+5											

ção

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2018
(montantes em euros)**

**SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO NINHO DOS PEQUENITOS**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.756,21	1.815,05
Pagamentos a fornecedores		23.022,80	15.626,21
Pagamentos ao pessoal	12	211.417,77	211.995,09
Caixa gerada pelas operações		(232.684,36)	(225.806,25)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		205,67	257,93
Outros recebimentos/pagamentos		230.532,95	207.693,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(2.357,08)	(18.370,38)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	290,09	582,88
<i>Ativos intangíveis</i>	5		943,41
<i>Investimentos financeiros</i>		113,40	70,32
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1.005,25	1.140,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		601,76	(455,78)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1.755,32)	(18.826,16)
Caixa e seus equivalentes no início do período		130.236,17	149.062,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período		128.480,85	130.236,17

h

**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS
PEQUENITOS**

ANO : 2018

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
 - 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
 - 3.2 Alterações nas políticas contabilísticas
 - 3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas
 - 3.4 Correção de erros de períodos anteriores
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
 - 10.2 Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras
- 11 - Instrumentos financeiros**
 - 11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
 - 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 12.2 Compromissos existentes em matéria de pensões
 - 12.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2 Informação por atividade económica

15.3 Informação por mercado geográfico

15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Impostos e contribuições

18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

18.2 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

19 - Partes relacionadas

19.1 Identificação das partes relacionadas

19.1.3 Entidades participadas

19.1.3.1 Entidades em que a entidade participa diretamente

20 - Fluxos de caixa

20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS
Número de identificação de pessoa coletiva: 504857843
Lugar da sede social: RUA AUGUSTA-MATERNIDADE BISSAYA BARRETO , 3000-160 COIMBRA
Endereço eletrónico: direcao@sorriso-ninhodospequenitos.com
Página da internet: <http://ninho.newvo.com/>
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Primeira adoção de novo referencial contabilístico

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adoção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas normas do SNC para as ESNL, pelo que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todas as contas são comparáveis com o exercício anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - ALTERAÇÕES NO PERÍODO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Alterações de políticas contabilísticas

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência

dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

0,00.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve alteração na política contabilística da Associação.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas tiveram por base os valores de remunerações em vigor em 31 de dezembro de 2018.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não houve correções referentes a períodos anteriores.

4 - Ativos fixos tangíveis

Balanco - (modelo para ESNL) - Bens do património histórico e cultural

Balanco - (modelo para ESNL) - Excedentes de revalorização

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

No cálculo das amortizações foi utilizado o método das cotas constantes.

A mensuração teve por base o preço de histórico.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Os quadros comparativos referem-se ao ano de 2017.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			88.164,24	20.681,94	18.175,62					127.021,80
Depreciações acumuladas			73.634,40	20.681,94	17.846,50					112.162,84
Saldo no início do período			14.529,84		329,12					14.858,96
Variações do período			(5.104,94)		(278,85)					(5.383,79)
Total de aumentos			175,00		115,09					290,09
Aquisições em primeira mão			175,00		115,09					290,09
Total diminuições			5.279,94		393,94					5.673,88
Depreciações do período			5.279,94		393,94					5.673,88
Outras transferências			0,00		0,00					0,00
Saldo no fim do período			9.424,90		50,27					9.475,17
<i>Valor bruto no fim do período</i>			<i>88.339,24</i>	<i>20.681,94</i>	<i>18.290,71</i>					<i>127.311,89</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>			<i>78.914,34</i>	<i>20.681,94</i>	<i>18.240,44</i>					<i>117.836,72</i>

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			87.581,36	20.681,94	18.175,62					126.438,92
Depreciações acumuladas			67.873,20	20.681,94	17.327,93					105.883,07
Saldo no início do período			19.708,16		847,69					20.555,85
Variações do período			(5.178,32)		(518,57)					(5.696,89)
Total de aumentos										
Total diminuições			5.761,20		518,57					6.279,77
Depreciações do período			5.761,20		518,57					6.279,77
Outras transferências			582,88							582,88
Saldo no fim do período			14.529,84		329,12					14.858,96
Valor bruto no fim do período			88.164,24	20.681,94	18.175,62					127.021,80
Depreciações acumuladas no fim do período			73.634,40	20.681,94	17.846,50					112.162,84

5 - Ativos intangíveis

Balanco - (modelo para ESNL) - Excedentes de revalorização

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização de excedentes de revalorização

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Ativos intangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

No cálculo das amortizações foi utilizado o método das cotas constantes.

A mensuração teve por base o preço de histórico.

7 - Inventários

Balanco - (modelo para ESNL) - Inventários

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Variação nos inventários da produção

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)

7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários foram mensurados ao preço de custo.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		131,23	131,23		225,72	225,72
Compras		4.876,15	4.876,15		4.325,23	4.325,23
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		124,07	124,07		131,23	131,23
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		4.883,31	4.883,31		4.419,72	4.419,72
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Vendas e serviços prestados

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Fornecimentos e serviços externos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outros rendimentos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e rendimentos similares obtidos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito foi escriturado pela respetiva contraprestação.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.756,21	1.815,05
Juros	1.005,25	1.140,83
Total	2.761,46	2.955,88

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	115,41	
Serviços especializados	7.655,62	8.787,72
Trabalhos especializados	4.870,31	4.009,30
Vigilância e segurança	18,45	24,40
Honorários	130,00	1.159,52
Conservação e reparação	2.636,86	3.594,50
Materiais	446,88	556,13
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	48,18	22,99
Livros e documentação técnica		64,26
Material de escritório	216,67	228,80
Artigos para oferta	182,03	240,08
Energia e fluidos	1.138,70	1.156,74
Combustíveis	1.138,70	1.156,74
Deslocações, estadas e transportes		6,70
Deslocações e estadas		6,70
Serviços diversos	2.069,45	1.859,50
Comunicação	746,14	417,61
Seguros	995,00	878,60
Contencioso e notariado	50,00	
Limpeza, higiene e conforto	7,50	134,16
Outros serviços	270,81	429,13
Total	11.426,06	12.366,79

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Balanço - (modelo para ESNL) - Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Subsídios, doações e legados à exploração

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Foram obtidos subsídios relevantes do Instituto da Segurança Social.

Principais doadores / fontes de fundos

ISS-Centro Acolhimento temporário - 186.661,08 € em 2017

ISS-Centro Acolhimento temporário - 202.885,83 € em 2018

Outras doações - 8.165,49 €

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período	186.661,08	202.885,83	202.885,83	8.065,95	8.165,49	8.165,49			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração	186.661,08	202.885,83	202.885,83	8.065,95	8.165,49	8.165,49			
Total	(186.661,08)	(202.885,83)	(202.885,83)	(8.065,95)	(8.165,49)	(8.165,49)			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período	209.387,47	201.678,61	201.678,61	33.663,68	8.065,95	8.065,95			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração	209.387,47	201.678,61	201.678,61	33.663,68	8.065,95	8.065,95			
Total	(209.387,47)	(201.678,61)	(201.678,61)	(33.663,68)	(8.065,95)	(8.065,95)			

10.2. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

Às doações em géneros foram atribuídos os montantes de 849,94 €.

11 - Instrumentos financeiros

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Balanço - (modelo para ESNL) - Créditos a receber

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros ativos correntes

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos

Balanço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos

Balanço - (modelo para ESNL) - Outras dívidas a pagar

Balanço - (modelo para ESNL) - Fornecedores

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros tiveram por base a respetiva contraprestação.

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	19.210,69			19.210,69
Por memória: quotas não liberadas	(2.997,50)		2.346,95	(650,55)
Resultados transitados	120.623,69		(23.469,98)	97.153,71
Total	139.834,38		(23.469,98)	116.364,40

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	19.210,69			19.210,69
Por memória: quotas não liberadas	(805,00)		(2.192,50)	(2.997,50)
Resultados transitados	100.722,08		19.901,61	120.623,69
Total	119.932,77		19.901,61	139.834,38

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram a respetiva contraprestação.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			494,13		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			142,00		
Outras contas a receber			352,13		
Passivos financeiros:			22.322,48		
Fornecedores			144,42		
Outras contas a pagar			22.178,06		
Ganhos e perdas líquidos:			0,20		
De ativos financeiros			0,20		
Rendimentos e gastos de juros:			1.005,25		
De ativos financeiros			1.005,25		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			197,00		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			197,00		
Passivos financeiros:			28.914,90		
Fornecedores			127,42		
Outras contas a pagar			28.787,48		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:			1.140,83		
De ativos financeiros			1.140,83		

12 - Benefícios dos empregados

Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos correntes

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos com o pessoal

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Pagamentos ao pessoal

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	15,00	26.898,21	14,00	26.384,64
Pessoas remuneradas	13,00	23.951,60	14,00	26.384,64
Pessoas não remuneradas	2,00	2.946,61		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	15,00	26.898,21	14,00	26.384,64
Pessoas a tempo completo	14,00	25.858,21	13,00	25.344,64
(das quais pessoas remuneradas)	12,00	22.911,57	13,00	25.344,64
Pessoas na tempo parcial	1,00	1.040,00	1,00	1.040,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	1.040,00	1,00	1.040,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	15,00	26.898,21	14,00	26.384,64
Masculino				
Feminino	15,00	26.898,21	14,00	26.384,64
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

Não houve alteração no número de membros dos órgãos diretivos nem alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Os órgãos diretivos não são nem foram remunerados.

12.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

Não existem compromissos relativos a pensões.

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Não foram concedidos quaisquer adiantamentos aos órgãos de direção ou de supervisão.

Não foram assumidos quaisquer compromissos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza.

Não foram pagas remunerações aos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	212.910,29	212.534,17
Remunerações do pessoal	175.244,46	169.030,08
Indemnizações	183,60	6.231,79
Encargos sobre as remunerações	35.794,67	35.180,71
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.119,03	1.487,72
Gastos de acção social	568,53	603,87

13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos eventos após a data das demonstrações financeiras que possam influenciar o balanço.

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais*Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos patrimoniais***15.2. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.756,21	1.756,21
Compras	4.876,15	4.876,15
Fornecimentos e serviços externos	11.426,06	11.426,06
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	4.883,31	4.883,31
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	4.883,31	4.883,31
Número médio de pessoas ao serviço	15,00	15,00
Gastos com o pessoal	212.910,29	212.910,29
Remunerações	175.244,46	175.244,46
Outros gastos	37.665,83	37.665,83
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	9.475,17	9.475,17
Total das aquisições	290,09	290,09
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.815,05	1.815,05
Compras	4.325,23	4.325,23
Fornecimentos e serviços externos	12.366,79	12.366,79
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	4.419,72	4.419,72
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	4.419,72	4.419,72
Número médio de pessoas ao serviço	14,00	14,00
Gastos com o pessoal	212.534,17	212.534,17
Remunerações	169.030,08	169.030,08
Outros gastos	43.504,09	43.504,09
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	14.858,96	14.858,96
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.756,21			1.756,21
Compras	4.876,15			4.876,15
Fornecimentos e serviços externos	11.426,06			11.426,06
Aquisições de ativos fixos tangíveis	290,09			290,09
Rendimentos suplementares:	16.977,39			16.977,39
Outros rendimentos suplementares	16.977,39			16.977,39

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.815,05			1.815,05
Compras	4.325,23			4.325,23
Fornecimentos e serviços externos	12.366,79			12.366,79
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos e contribuições em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Contabilização dos "Abonos de família" recebidos pela Instituição por direito de guarda dos utentes

Os utentes da SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS são crianças, menores, atribuídas, temporariamente, à guarda da Instituição por ordem do Tribunal de Menores e de Família.

Os abonos de família atribuídos pela Segurança Social destinam-se a minimizar os custos com infantário, terapeutas, saúde, medicamentos, óculos e outras indispensáveis ao bem estar dos utentes.

Quer os custos quer os proveitos relacionados com estas verbas tem vindo a ser contabilizados em nome da Instituição. Esta contabilização em nada prejudica as contas da SORRISO ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO NINHO DOS PEQUENITOS.

De outra forma, a contabilização em contas de terceiros, dada a dificuldade em extrair a informação referente a abonos da Segurança Social, e a fronteira daquilo que será pago por conta do abono (próprio do utente) e as restantes despesas subsidiadas pela Segurança Social, também não espelhará, certamente, melhor as contas da Instituição.

18 - Impostos e contribuições**18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(4.040,79)	(23.230,41)
Imposto corrente	251,30	239,57
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	251,30	239,57
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto	(6,22)	(1,03)

18.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

O imposto corrente reconhecido em capitais próprios refere-se ao imposto sobre investimentos financeiros, depósitos a prazo.

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	251,30	251,30	285,20	239,57
Retenções efetuadas por terceiros	251,30		285,20	
Imposto estimado		251,30		239,57
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.662,75		977,19
Contribuições para a Segurança Social		4.723,75		3.916,79
Outras tributações		10,22		27,00
Total	251,30	6.648,02	285,20	5.160,55

19 - Partes relacionadas

19.1. Identificação das partes relacionadas

19.1.3. Entidades participadas

19.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente

A Associação tem investimentos, no montante de 306,88 €, em Fundos de Compensação do Trabalho, por imposição legal na admissão de novos trabalhadores.

Estes fundos só podem ser utilizados para o seu fim ou restituídos quando o trabalhador sair.

NIF	
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

20 - Fluxos de caixa**20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	552,53	12,02		564,55
Depósitos à ordem	5.183,64	732,66		5.916,30
Outros depósitos bancários	124.500,00		2.500,00	122.000,00
Total	130.236,17	744,68	2.500,00	128.480,85

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.032,67		480,14	552,53
Depósitos à ordem	5.529,66		346,02	5.183,64
Outros depósitos bancários	142.500,00		18.000,00	124.500,00
Total	149.062,33		18.826,16	130.236,17